

TJMG vai ganhar 98 novos magistrados para reduzir déficit

Amagis afirma que o número é insuficiente diante da enorme quantidade de processos

Ana Flávia Gussen
agussen@hojeemdia.com.br

O Tribunal de Justiça de Minas (TJMG) vai dar posse, no próximo dia 5, a 98 novos juízes. Com isso, o número de magistrados que atuam na primeira instância sobe para 976, índice ainda considerado insuficiente por representantes do Judiciário.

Só em 2012 a primeira instância recebeu 1,2 milhão de novas ações judiciais e realizou 1 milhão julgamentos, segundo dados disponibilizados pelo TJ. Apesar do volume, o Judiciário mineiro alcançou 84% da meta prevista para o ano passado e apresentada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para o presidente da

NÚMERO

976

JUIZES NA 1ª INSTÂNCIA

passar o quadro do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) com a posse dos 98 novos magistrados prevista para acontecer no mês de fevereiro.

Associação Mineira de Magistrados (Amagis), Hebert Carneiro, o baixo orçamento é o principal motivo da morosidade da Justiça.

“Esse número de novos juízes não é o ideal. Para que tudo corresse bem, precisaríamos de pelo menos 200 ou 300 novas vagas. Para isso acontecer o TJ precisaria abrir pelo menos dois concursos por

ano, mas não há verba”, declarou o magistrado.

De acordo com ele, em reunião realizada na quinta-feira junto ao presidente da Corte Joaquim Herculano, ficou definido que Minas precisa, ainda, de um concurso por ano para servidores.

O governo de Minas é o responsável por encaminhar ao Legislativo a proposta orçamentária do Tribunal de Justiça.

PROJETO DE LEI

Um projeto de lei com a nova organização do Tribunal será encaminhado à Assembleia Legislativa entre maio e junho. A partir dele serão criadas novas vagas, comarcas e, como explicou Carneiro, irá dar possibilidade aos magistrados de discutir o aumento de vagas.

Segundo ele, as comarcas em pior situação são as de Santa Luzia, Vespasiano, região Metropolitana de BH, e Ipatinga, no Vale do Aço.

O TJ destaca que 103 candidatos a juízes estão em fase eliminatória para assumir as vagas. O número pode mudar em caso de morte ou aposentadoria de titulares. ●